

Agora somos 7 bilhões de espíritos na Terra



CLÁUDIA SANTOS

No fim do último mês a população mundial chegou, segundo estimativas da ONU, a 7 bilhões de pessoas. Como podemos justificar, à luz da Doutrina da reencarnação, o aumento contínuo da população do planeta? Página 3

EDUCA A TUA ALMA A ética



Sandra Marinho
Página 6

PAPO CABEÇA "Bicloteca" beneficia moradores de rua



Walther Graciano Jr.
Página 6

RIR E REFLETIR Encontro com Deus



Richard Simonetti
Página 7

Fim do mundo?



Fernando Ós
Página 7

Uma plástica na alma



Conrado Santos
Página 7

Grupo ensina como exercer a autoridade com humildade



Tiago Essado, presidente da AJE-SP (3° esq.p/dir.), em palestra no Centro Universitário de Araraquara

ISMAEL GOBBO

Ao reconhecer como um problema comportamental mais comum do que se imagina, que envolve vaidade e prepotência nas autoridades do sistema jurídico brasileiro, a Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo (AJE-SP) vem promovendo seminários e videoaulas para ensinar os colegas a lidar com seus cargos sem serem absorvidos por eles. Página 3

Gestante deve dar passes?

MARLENE NOBRE

A gestante deve dar passes ou trabalhar normalmente nas sessões mediúnicas? Página 4



Médium já é personagem do livro de Salles

Chico Xavier vira tema de desenho animado e quadrinhos trazem biografia de Kardec

MARJORIE AUN E GIOVANA CAMPOS

A Agência Nacional de Cinema (Ancine) aprovou recentemente um projeto especial. Trata-se de uma série de desenho animado para televisão que contará a vida de ninguém menos que Francisco Cândido Xavier, intitulada *As aventuras de Chico Xavier*. A editora Barba Negra também traz uma novidade: o livro *Kardec*, história adaptada para quadrinhos que trata da vida do Codificador do Espiritismo. Página 5



editorial

A cura de Gianecchini

Em agosto o ator Reynaldo Gianecchini foi diagnosticado com Linfoma, câncer do sistema linfático, que altera a defesa natural do organismo...

É um diagnóstico que assusta, primeiro porque não pensamos que podemos ter um câncer e, segundo, porque é uma doença que tem um estigma...

Como podemos avaliar, não tem sido fácil para ele, assim como não é o para grande parte das pessoas com diagnóstico semelhante...

E para mostrar a toda população que o diagnóstico precoce do linfoma é de extrema importância para a conquista de sua cura...

Tratamento espiritual

Com essa fé, com esse ânimo renovado, o ator tem procurado aliar o tratamento médico ao espiritual.

Cremos na cura de Reynaldo Gianecchini por intervenção espiritual, como cremos na cura de qualquer doente, porque a fé é fundamental em nossas vidas.

Notícias das AMEs

AME-Brasil

3/11 - AME-Minas Gerais - Palestra: Perdão e Auto Perdão: Cura Interior, com Joana D'Arc Paulo...

9/11 - AME-Paraná (PR) - Palestra: A Cura, sob a ótica da física quântica, às 20h, no Centro de Consciência do Hospital Espírito Bom Retiro...

9/11 - AME-Paraná (PB) - Palestra: Espiritualidade e Ciência no Futuro - Perspectivas, com dr. Islan Nascimento...

12/11 - AME-Nova Friburgo (RJ) - Palestra: Penso, Logo não Existo, às 10h, com dr. Wantuil Araújo Filho...

19 e 20/11 - AME-Ceará (CE) - 5º Encontro AME - Tema: Sobre a Morte e o Morrer, a partir das 8h, na Escola de Saúde Pública do Ceará...

22/11 - AME-Distrito Federal (DF) - Palestra: Fisiologia da Desencarnação, com dr. Alberto Berth da Rocha...

24/11 - AME-Bahia (BA) - Palestra: Projeto de Avaliação Diagnóstica Evolutiva Integral - Como Identificar o Nosso Estágio de Evolução...

25/11 - AME-Goiás (GO) - Palestra: Namoro, Noivado e Casamento na Visão Espírita, com Angela Alessandri...

26/11 - AME-Ribeirão Preto (SP) - V Seminário Médico-Espírita de Ribeirão Preto, tema: A Mente e a Medicina no Século XXI...

Conforme Kardec nos ensina: "A verdadeira fé se alia à humildade; aquele que a possui coloca sua confiança em Deus mais do que em si mesmo..."

Deixamos claro também que o médium João Berbel - até onde sabemos por testemunhos de amigos - tem colocado sua mediunidade a serviço dos que sofrem...

Cremos, pois, em cura a distância, por meio dos passes e das chamadas cirurgias espirituais. Assim como cremos também naquelas que são realizadas durante o sono...

Devemos buscar o equilíbrio, porque há extremistas que se apegam tão somente à cirurgia espiritual, esquecidos de que Deus igualmente opera através dos médicos da Terra...

Reafirmamos, pois, que cremos na cura espiritual, no poder da fé. E esperamos, sinceramente, que Gianecchini continue a ser esse baluarte da fé e da confiança em Deus.

das 8h, no Teatro UniSEB COC, Rua Abrão Issa Halack, 980 - Ribeirão - Ribeirão Preto (SP). Informações: www.ameribeiraopreto.org.br...

26 e 27/11 - AME-Pernambuco (PE) - II Jornada Pernambucana de Saúde e Espiritualidade, a partir das 8h, no Espaço Ciência e Cultura do Hospital Pedro II...

27/11 - AME-Distrito Federal (DF) - Encerramento do Curso Introdutório de Saúde e Espiritualidade de 2011: Problemas Éticos no Início da Vida...

30/11 - AME-São Paulo - Aula: Dilemas Éticos do Final da Vida, com dr. Alessandra Lucchetti, às 20h, na Casa do Caminho...

AME-Internacional 2/11 - Dublin - Palestra com dr. Carlos Roberto de Souza (AME-Campina Grande) sobre a Glândula Pineal...

4/11 - Barcelona - Palestras com dr. João Ascenso (AME-Carioca) sobre Evidências da Ciência Neurocognitiva da Tese de Calderaro...

5/11 - Amsterdam - 2º Congresso de Medicina e Espiritualidade da Holanda, a realizarem-se no Conferencetzaal van Hotel Casa400...

5 e 6/11 - Inglaterra - 3º Congresso Britânico de Medicina e Espiritualidade, em Londres, Inglaterra. O programa do congresso, bem como informações sobre os oradores e temas em www.medcongress.com

10/11 - Barcelona - Palestras com dr. Carlos Roberto de Souza (AME-Campina Grande) e dr. Sérgio Lopes (AME-Pelotas) no Centro Espírita Amália Domingos de Soler...

Espiritismo na internet

Espiritinhas

www.espiritinhas.blogspot.com

Blog criado pelo designer gráfico pernambucano Wilton Pontes, traz tirinhas sobre o Espiritismo e o Movimento Espírita. Nele, é possível ver histórias que refletem o dia a dia de uma casa espírita onde, de forma cômica, podemos observar pequenos enganos, atitudes, mal-entendidos e lições para refletirmos sobre nosso comportamento. Acesse!



Biblioteca do leitor

Viajantes

O primeiro audiolivro da Vinha de Luz Editora reúne 20 mensagens de espíritos diversos, psicografadas por Chico Xavier ao longo de seus 75 anos de labor mediúico. Com um sugestivo título-tema e trilha sonora de rara beleza, Viajantes - A Espiritualidade iluminando sua mente e seu coração através de Chico Xavier, organizado e interpretado por Fernando Peron, é um incentivo

ao estudo sério e aprofundado do extraordinário patrimônio filosófico, científico e religioso legado a nós pelas mãos operosas e abençoadas do médium mineiro. O livro pode ser adquirido pela loja virtual (www.vinhadeluz.com.br) da Vinha de Luz Editora. Outras informações pelo e-mail informacoes@vinhadeluz.com.br ou telefones: (031) 2531-3200 | 2531-3300 | 3517-1573.



18º Encontro Regional de Mocidades Espíritas

Em um clima de fraternidade, aproximadamente 300 jovens se reuniram, em 24 e 25 de setembro, no Centro Espírita Humberto de Campos, de Votuporanga (SP), no 18º Encontro Regional de Mocidades Espíritas.



Curtas

Fundação da AJE-MG - Acontece, em 5 de novembro, na sede federativa da União Espírita Mineira (Avenida Olegário Maciel, 1.627, Lourdes, Belo Horizonte - MG), assembleia-geral de fundação da Associação Jurídico-Espírita de Minas Gerais. Informações pelo telefone (31) 3272-0718.

Nosso Lar para deficientes - O projeto Cinema Nacional Legendado e Audiodescrito (CNLA) exibe o filme Nosso Lar, em 5 e 6 de novembro, às 15h, em São Paulo (SP), e 12 e 13, às 16h, no Rio de Janeiro (RJ), com recursos inclusivos - ou seja, com audiodescrição e closed caption para que pessoas com algum tipo de deficiência visual ou auditiva compreendam mais facilmente o filme sem precisar do auxílio de outras pessoas. Em ambos os Estados a exibição acontece

no Centro Cultural Banco do Brasil: à Rua Álvaro Pentecoste, 112, São Paulo; e Rua Primeiro de Março, 66, Centro, Rio de Janeiro.

6º Congresso da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame) - O evento acontece de 11 a 13 de novembro, em Foz do Iguaçu (PR). O tema central será Vida e Dignidade - Direitos Universais do Ser Humano, a partir do qual se debaterão questões como Direito de Morrer com Dignidade, Sem a Paz Espírita não Há Paz Social e Magistratura, um Compromisso com o Bem. Entre os expositores estarão os ministros Fátima Nancy Andrih e Paulo Roberto Saravia da Costa Leite. Mais informações e inscrições em www.abrame.org.br, pelo correio eletrônico abrame@amapar.com.br ou telefone (41) 3017-1620.

ADRIANA ABUJADI PALMIERI CRP 0693495

PSICÓLOGA ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES PELA UNIFESP. CRIANÇAS • ADOLESCENTES • ADULTOS. Rua Dona Avelina, 134 - Vila Mariana - SP. CEP: 04111-010 - Tel: (11) 5575-7256. Email: contato@adrianapalmieri.com.br Site: www.adrianapalmieri.com.br

História da Evolução Espiritual da Humanidade Edgard Armond. TRILOGIA + de 300 mil livros vendidos. Os Exilados da Capela, Na Cortina do Tempo, Almas Afins. Os Exilados da Capela: 176 págs. | 14 x 21 cm. Na Cortina do Tempo: 96 págs. | 14 x 21 cm. Almas Afins: 128 págs. | 14 x 21 cm. R\$22,00 R\$14,00 R\$15,00. www.editorialianca.org.br

Expediente. FUNDADOR: Flávia Nóbrega (1974). DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gasparini Severino. JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudio Santos. MTRB - 21.177. DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nóbrega. DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino. FOLHA ESPÍRITA é uma publicação da FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325, São Paulo - SP - CEP 04310-000 - Tel/Fax: (11) 5585-1977. CNPJ: 04.026.388/0001-64 - Insc. Est. 01.113.887-7 - Insc. Est. 109.292.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

Terra chega aos 7 bilhões de habitantes. E agora?

CLÁUDIA SANTOS

No fim do último mês a população mundial chegou, segundo estimativas da ONU, a 7 bilhões de pessoas. A nova cifra demográfica representa um incremento de 1 bilhão de pessoas em relação ao número anunciado à meia-noite de 12 de outubro de 1999, quando a Terra somou 6 bilhões de habitantes. "Serão 7 bilhões de pessoas que vão precisar de alimentos em quantidade suficiente, assim como de energia, além de boas oportunidades na vida de emprego e educação; direitos e a própria liberdade de criar seus próprios filhos em paz e segurança", avaliou o secretário-geral da entidade, Ban Ki-moon.

Segundo avaliações da ONU, cerca de dois bebês nascem a cada segundo, e a cifra de 7 bilhões continuará aumentando na próxima década, até chegar a 10 bilhões em 2100. E como podemos justificar, à luz da Doutrina da reencarnação, o aumento contínuo da população do planeta? Conforme vemos em *A Gênese*, "há, diariamente, emigrações do mundo corpóreo para o mundo espiritual e imigrações deste para aquele: é o estado normal". Pelo que nos dizem os espíritos por meio da mesma obra, "em certas épocas, determinadas pela sabedoria divina, essas emigrações e imigrações se operam por massas mais ou menos consideráveis, em virtude das grandes revoluções que lhes ocasionam a partida simultânea em quantidades enormes, logo substituídas por equivalentes quantidades de encarnações".

Mas se o ritmo de espíritos reencarnando permanecer como está, chegará um momento em que nos tornaremos excessivos na Terra? *O Livro dos Espíritos* (questão 687) esclarece: "Não. Deus a isso provê, mantendo sempre o equilíbrio. Ele nada faz de inútil. O homem, que só vê um ângulo do quadro da natureza, não pode julgar da harmonia do conjunto". O médium Chico Xavier, que em 1972



teve entrevista publicada na *Revista Internacional de Espiritismo*, declarou a esse respeito: "Emmanuel considera que esse assunto está crescendo em sua importância e em sua extensão, em todas as vanguardas de pensamento humano. Todas as grandes metrópoles interessam-se hoje vivamente pelo problema chamado demográfico. Ele deve ser estudado em todas as suas nuances, porque é conhecida a assertiva de que de 33 em 33 anos o número de habitantes da Terra se duplica. Esse problema precisa ser considerado, ser pesquisado de todas as maneiras, a benefício das criaturas humanas no porvir. Isso não deve assustar a ninguém porque se o homem, agindo pacificamente nos próximos 100 anos, aproveitar as energias que estão ainda ignoradas por ele nos oceanos, a Terra comportará, razoavelmente, o número de 40 bilhões de habitantes."

Mudanças de atitude

Ao anunciar o novo número de habitantes do planeta, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, não considerou o fato comemorável: "Os recém-nascidos chegam a um mundo contraditório, com muita comida para uns e com a falta de alimentos para um bilhão de pessoas que vão dormir com fome todas as noites. Muitas pessoas gozam de luxuosos estilos de vida e muitos outros vivem na pobreza", declarou.

A declaração de Ki-moon endossa que o ponto central da questão não é quantificar quantos seremos, mas como usaremos os recursos disponíveis de forma mais racional e eficiente, como faremos para diminuir as desigualdades sociais existentes em nosso planeta e, por fim, o que faremos para sermos melhores e evoluirmos como espíritos, esse sim o fato que nos trouxe até aqui.

Autoridade, sim, mas com humildade

ISMAEL GOBBO

Ao reconhecer como um problema comportamental mais comum do que se imagina, que envolve vaidade e prepotência nas autoridades do sistema jurídico brasileiro, a Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo (AJE-SP) vem promovendo seminários e videoaulas para ensinar os colegas (atuais e futuros) a lidar com seus cargos sem serem absorvidos por eles. Segundo Tiago Essado, presidente da entidade, pelo menos 100 juizes e promotores do Estado de São Paulo já tiveram a aula *O Exercício da Autoridade com Humildade*. "O exercício da autoridade dispensa a conduta prepotente, arrogante, violenta ou permissiva de quem ocupa um cargo público. Reconhecemos o problema e a necessidade de modificá-lo", argumenta.

Os seminários já foram realizados diversas vezes na capital paulista, em Campinas e Ribeirão Preto, entre outros municípios, em entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Justiça Federal. O maior público é de alunos de Direito. A associação visita universidades levando a mensagem e estima ter atingido cerca de mil estudantes pelo País. Um dos mais interessantes, pela receptividade, de acordo com Essado, foi o que aconteceu no Univem, em Marília (SP), em 11 de agosto, no tradicional "Dia do Pendura", que coincide com a fundação dos cursos jurídicos no Brasil. "A sala estava lotada, com cerca de 250 alunos", lembra.

Vaidade e orgulho

O juiz e palestrante Donizete Aparecido Pinheiro da Silveira, 55, de Marília, acredita que a maioria de nós ainda traz a vaidade e o orgulho



muito fortes e esses sentimentos acabam se exacerbando quando ocupamos funções de mando, quando exercemos a autoridade, em qualquer aspecto. Na videoaula, o magistrado aconselha que a humildade seja treinada. "Mesmo que em um primeiro momento a humildade pareça falsa, é preciso insistir. Precisa ser desenvolvida." Entre as dicas, ele fala da efemeridade das pessoas diante de suas funções. Da diferença do ser e do estar das profissões. "A autoridade precisa saber que está

“A sociedade melhor é aquela em que a fraternidade, a igualdade e o trabalho para o bem comum preponderam”

DONIZETE APARECIDO PINHEIRO DA SILVEIRA
Juiz de Direito

“Queremos despertar no homem sua real importância e responsabilidade no trato das relações derivadas da Justiça. Buscamos humanizar para progredir, crescer espiritualmente para auxiliar o próximo”

TIAGO ESSADO
Promotor de Justiça



juiz, e não é juiz. O mandato se perde", afirma.

Apesar da existência de treinamentos para a melhoria na atuação dos juizes, promotores e advogados no que diz respeito a não se julgarem cidadãos diferentes dos demais, tanto pelo Ministério Público, quanto pelo Poder Judiciário e OAB, o abuso no exercício da própria função e também na vivência social é encontrado. "Entre nós, juizes e promotores, algumas vezes ouvimos falar de atitudes mais abusivas, mas não é significativo diante dos milhares de profissionais. No nosso caso, porém, o abuso tem mais relevância, uma vez que lidamos com o Direito", explica o magistrado, que considera que muitos, na verdade, têm medo, insegurança, traumas e doenças psicológicas e, nesses casos, o abuso é muleta da personalidade imatura que não se acha capaz do cargo que ocupa. "Alguns se imaginam acima da própria lei e acreditam que não serão alcançados pela punição ou que ninguém terá coragem de denunciá-los pelos abusos. O que mostramos, porém, é que ninguém se furta ao entendimento com a própria consciência e com Deus."

De acordo com Silveira, no caso do Judiciário, o juiz é um profissional bastante fiscalizado, pois sua conduta e decisões sempre estão avaliadas pelas partes, pelos advogados, pelo Ministério Público,

pela Defensoria Pública e, agora, pelo Conselho Nacional de Justiça. Além disso, segundo ele, ao contrário do que se imagina, a Corregedoria não deixa passar em branco qualquer reclamação contra um juiz. "O importante é cada órgão fazer a sua parte. A AJE-SP vem caminhando para o desenvolvimento de atuação junto aos poderes constituídos, reivindicando o que parece justo e adequado. Nesse caso, nosso principal papel é jogar luz no problema, evidenciando-o na sociedade, para que as instituições possam também atentar em relação a ele. Trabalhamos para contribuir, de alguma forma, para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária, objetivos constitucionais do Brasil. Quando agirmos com o próximo da mesma maneira como queremos ser tratados, a sociedade vivirá mais em paz e feliz, sem que necessitemos de muitas leis regrando a nossa vida", afirma.

"Pensando numa ideal postura do agente público, propomos o respeito à Constituição Federal e à lei e o respeito ao ser humano de modo irrestrito. Em ambas as situações, exige-se comprometimento com o que se faz e consciência de que não fazemos em nome próprio, mas sim para a sociedade e no intuito de cooperarmos para a construção de um mundo melhor. É a coletividade acima do interesse privado", completa Essado.

Associação trabalha pela melhoria da sociedade


A Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo (AJE-SP) nasceu, em 2008, com o propósito de promover o estudo e a divulgação da Doutrina Espírita, fundada nas obras de Allan Kardec, mediante a análise e discussão de questões sociojurídicas, no Movimento Espírita e nas instituições sociais.

"O principal objetivo da entidade é contribuir para o aprimoramento moral e espiritual dos operadores do Direito espíritas e demais interessados, auxiliando-os no progresso individual. Integrando juizes, promotores de Justiça,

advogados, delegados de Polícia, bacharéis em Direito, de um modo geral, servidores, estudantes e demais interessados, a AJE-SP pretende, com a união de ideais voltados para o bem, colaborar para a melhoria da sociedade, incentivando a paz e a reforma íntima", explica Essado.

O DVD com o conteúdo do seminário, que é voltado também para qualquer um que esteja em posto de autoridade, inclusive pais, professores e líderes empresariais, pode ser adquirido pelo site da entidade: www.wajespaulo.com.br


Pascoal De Marco



**Eurípedes Barsanulfo
Lindas Vidas Passadas**

Ao longo da História há de se destacar aqueles personagens que realmente fizeram a diferença. Nessa obra o leitor terá a oportunidade de se deparar com um deles na figura livre e espontânea de Eurípedes Barsanulfo, cujas obras superaram todas as expectativas. Os projetos, as propostas, as adversidades estão caracterizadas desde as primeiras páginas dessa excelente obra histórica, revivida por Pascoal De Marco, acerca da vida desse que é um dos pilares do Espiritismo no Brasil.

www.ebmeditora.com.br
ebm@ebmeditora.com.br
(11) 3186-9766



Países desenvolvidos e guerra nuclear

O que temos a ver com isso? (Última parte)

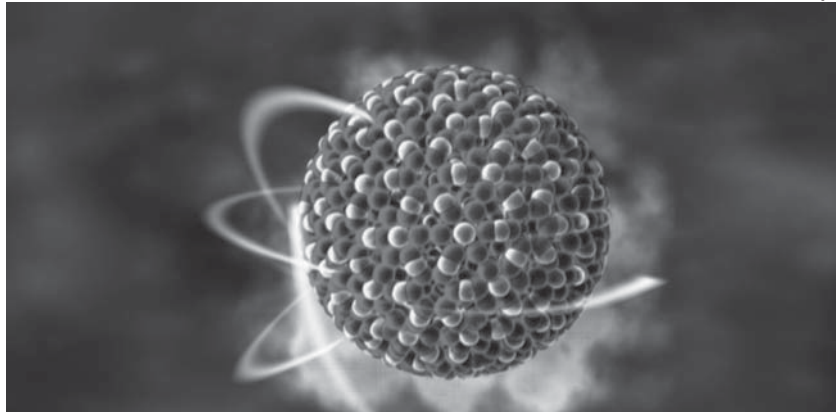
PAULO R. G. MARINHO

Ainda há muitas guerras e injustiças no mundo? Sim, indubitavelmente. Todavia, a duração das guerras nos últimos anos no planeta é muito menor que em séculos passados. Os povos antigos poucos anos tinham de paz. Viviam armados e vigiando-se, fazendo conchavos e tocaias, e elaborando estratégias violentas, sabedores que os mais fracos, mais cedo ou mais tarde, seriam invadidos, engolidos. Guerreiros, quando não morriam, passavam a maior parte da vida na guerra. As agruras de então faziam que a expectativa de vida fosse muito mais baixa.

Lembremos, por exemplo, a Guerra dos Cem Anos. Já imaginaram cem anos de guerra, de sofrimentos para mães, filhos e para a sociedade em geral? Hoje, se existem guerras longas, e existem, são setorizadas e em menor número. Diante do crescimento tecnológico do homem ainda inferior que somos, ficar 50 anos sem uma guerra mundial (na primeira metade do século passado tivemos duas!) é uma grande vitória. E o fundamental é termos a consciência que na raiz dessa questão da melhoria social está cada indivíduo! A partir da paz que nos esforçamos para estabelecer no lar, com cônjuges, filhos, pais, etc., é que contribuímos com a paz no mundo. Igualmente, se vivo às turras no lar, alimentando a impaciência, a intolerância, o egoísmo, a cólera, o inconformismo, contribuo para a guerra mundial. Se procurarmos, de fato, viver bem com todos em família, no nosso condomínio, no clube, no trabalho, na casa religiosa, estaremos coerentemente, vibratoriamente falando, auxiliando esse processo de transição planetária.

E se, além disso, oramos, fazemos vibrações por terceiros, essa força pode ser arremessada noutras partes do planeta, atuando nos dois planos da vida! É aquele que vive a oração e a vigilância, a prática do bem, esse atrai a proteção dos bons espíritos, o que implica no afastamento dos espíritos mais inferiores. E os bons espíritos com os quais entramos em comunhão também oram e vibram! Assim, a força que podemos por em movimento é maior do que nós pensamos! Nesse sentido, um culto de Evangelho no lar que façamos com constância é um foco resplendente de luz de efeitos inimagináveis para os povos da Terra na "carne" e no "espaço". Todavia há que se buscar coerência entre aquilo que se vivencia e aquilo que se fala na oração ou fora dela ("vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão", ensina Jesus). Quanto mais pessoas se envolverem nesse processo, mais essa luz se alastrará.

Espiritualmente falando, a nossa influência boa ou má é um fato! Logo, tenhamos a certeza de que somos peça integrante e importante desse processo e podemos contribuir e muito para a paz! Sejamos bem otimistas nesse sentido. Com muita fé e serenidade.



Banco de Imagens

Não há fatalismo: a responsabilidade é nossa

Agora, se ocorrer o pior, ou seja, a influência maligna em nós preponderar a ponto de advir uma guerra nuclear, a profecia de Chico Xavier diz que o Brasil será atacado militarmente após a inviabilidade de vida no Hemisfério Norte. Uma vez atacado, o que pressupõe talvez uma reação militar de defesa, que durará determinado tempo que não sabemos, o Brasil será por fim derrotado e invadido. Já então é que, com a convivência do povo brasileiro com os invasores, no dia a dia, nos influenciaremos mutuamente. O amor dos americanos do Norte, por exemplo, pela democracia, pelo direito, etc., é uma de suas virtudes que não anula ou inviabiliza seus defeitos, pelo que, com certeza, haverá incoerências e contradições morais entre todos os povos envolvidos. Com o tempo e tendo em vista o exílio dos espíritos empedernidos no mal, a sociedade irá se estabilizando espiritualmente, ganhando finalmente a etapa de mundo de regeneração, e a chamada sexta raça irá se formar, nesse caso, entendemos, mais rapidamente.

Evidente que a situação calamitosa que se formará com o descontrole das forças da natureza irá nos deixar a todos no planeta estarcados, com dúvidas de como agir em variadas situações. Construir o que destruímos

será difícil. Haverá muitas angústias e sofrimentos em toda parte, e as casas religiosas com um todo e as espíritas em especial deverão estar bem estruturadas para cumprir suas funções nesses momentos, consolando os corações de brasileiros e estrangeiros. Quiçá o esperado se desenvolverá mais rápido a partir de então. Os mentores nos dizem que fazer caridade é dar o que o outro precisa e não necessariamente o que o outro nos pede. Pensar diferente seria como dar um facão ao nosso filho pequeno tão só porque ele nos pediu. Emmanuel nos diz que a verdadeira caridade é fazer com que o outro não mais precise de caridade. E o princípio da igualdade, segundo Rui Barbosa, consiste em tratar desigualmente aos desiguais na medida de suas desigualdades. Numa sociedade destruída, porém, todos nós de certa forma nos nivelaremos, com o nosso egoísmo e a nossa generosidade. Somos, por ora (e ainda por um longo período, evolutivamente falando), um foco de virtudes e defeitos. Ninguém é melhor ou pior que ninguém. Todos podemos aprender uns com os outros. E se hoje sou branco, amanhã poderei ser negro, amarelo ou o que quer que seja. Se hoje sou brasileiro, amanhã poderei ser estrangeiro. Se hoje sou um invadido, ontem fui um invasor.

Contudo, a guerra nuclear **não** é um fatalismo. No Antigo Testamento, vemos no livro do profeta Jonas que, após a sua pregação, em nome de Deus, Nínive não foi destruída, pois o povo se arrependeu, malgrado as disposições inferiores do pregador, que se irritou por não ter acontecido a destruição predita. Trata-se de grande lição, pois podemos fazer a diferença, e esse processo de transição poderá ser mais ameno. Só depende de nós. Por isso, esforcemo-nos pela nossa reforma íntima e sejamos otimistas! Somos todos responsáveis por tudo o que já aconteceu e acontece no nosso planeta, caso contrário, não participaríamos dos sofrimentos dele. Se o Hemisfério Norte ficar inabitável, os responsáveis, espiritualmente falando, não serão "eles", mas seremos "nós"! Uns mais, outros menos. De uma forma ou de outra, diz o nosso querido Chico Xavier, o Brasil desempenhará sua função de coração do mundo e pátria do Evangelho.



Paulo Marinho é diretor do Centro Espirita Aprenderizes do Evangelho, no bairro da Bela Vista, em São Paulo (SP)

Gestante deve dar passes?

MARLENE NOBRE

A gestante deve dar passes ou não? Deve trabalhar normalmente nas sessões mediúnicas? Essas são perguntas que nos fazem muito frequentemente.

Vejamos resposta sobre o assunto dada a Adeline da Silveira por nosso benfeitor Bezerra de Menezes, através da psicografia de Chico Xavier. Perguntou Adeline: "Nos embaraços mensais, a mulher pode frequentar os trabalhos mediúnicos?" E o Bezerra respondeu: "No caso de nossas irmãs, as mulheres, tão somente nas ocasiões de gravidez, após o terceiro mês de gestação do nascituro, devem abster-se da ação mediúnic, podendo permanecer, porém, na equipe de serviço espiritual para receber auxílio."

Também no livro *Missionários da Luz*, capítulos 13 e 14, temos informações importantes sobre a gestação. André Luiz acompanha nesse livro a reencarnação de Segismundo. O Espírito já está acoplado ao zigoto ou célula-ovo, já houve, portanto, a concepção ou fertilização. Os benfeitores esclarecem que Raquel, a mãe, dormirá pouco, por alguns dias, para poder participar mais ativamente, ajudando no processo de formação do feto.

O orientador esclareceu que, na formação do bebê, temos uma verdadeira engenharia orgânica que exige bases perfeitas para se formar corretamente. Vemos que o corpo carnal é também um edifício delicado e complexo, que precisa de cuidados especiais nos seus alicerces. Sabemos que, para a formação do corpo, tudo é mecânico, mas as células precisam receber também o toque magnético para desempenhar bem as suas funções.

É tão delicado o processo que somente depois do vigésimo primeiro dia, quando o embrião atinge a configuração básica, é que o benfeitor libera um pouco mais a mãe. A fim de evitar interferência de vibrações heterogêneas, somente após esses primeiros dias é que a mãe e o reencarnante puderam receber visitas do plano espiritual. E a todos os visitantes o benfeitor pedia a colaboração de suas vibrações de simpatia na organização harmoniosa do feto. O desenvolvimento da futura forma de Segismundo compelia Raquel a verdadeiros sacrifícios orgânicos e ela somente foi liberada a fazer excursões fora da casa depois dos primeiros vinte e um dias. Depois desse

tempo, nas madrugadas, repetiam-se as excursões espíritas em que a mãe e o filho recebiam o apoio dos afetos do plano espiritual.

Aprendemos, assim, que a gestação é em tudo semelhante a uma sessão de materialização, a diferença está apenas no tempo em que se processa o fenômeno: enquanto nas sessões tudo se dá em algumas horas, na gestação a materialização se processa em nove meses consecutivos.

Assim, ainda que a gestação não seja nenhuma doença, a gestante não deverá participar de trabalho mediúnic ou de passe, porque seu estado precisa de proteção espiritual. Em seu ventre está se processando a materialização de um espírito no ambiente da Terra, uma missão mediúnic da mais alta importância, afinal, ela cumpre a sua função de "médium" da vida.



Marlene Nobre é presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional

Banco de Imagens



Mãe
— antologia mediúnic

Francisco Cândido Xavier
— Compilado por Wallace Leal V. Rodrigues

Anna Jarvis, idealizadora do Dia das Mães, não queria que a festa das mães pobres fosse diferente das mães ricas. Este extraordinário livro, com as mais belas mensagens psicografadas pelo médium Chico Xavier falam ao coração; é feito especialmente para as mães, trazendo a esperança do reencontro feliz daqueles que já partiram para a pátria espiritual.

R\$ 20,90
216 páginas

CASA EDITORA **O CLARIM** Visite nosso site: www.oclarim.com.br

Informações: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Ajude a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR

RÁDIO RIO DE JANEIRO
1400 AM

As aventuras de Chico Xavier

MARJORIE AUN

A Agência Nacional de Cinema (Ancine) aprovou recentemente um projeto especial. Trata-se de uma série de desenho animado para televisão que contará a vida de ninguém menos que Francisco Cândido Xavier, intitulada As Aventuras de Chico Xavier. A aprovação da Ancine, órgão responsável por cuidar da avaliação e autorização dos projetos audiovisuais no Brasil, tornou possível a captação de recursos para a série e as negociações com emissoras de tevê para que os episódios sejam veiculados futuramente.

O projeto teve a sua origem por meio da iniciativa de Ricardo Riha, proprietário da Lighthouse São Paulo, que coproduziu o longa-metragem As Mães de Chico Xavier e que agora, nesse projeto, trabalha ao lado dos artistas da Big Jack Studios, de Belo Horizonte (MG).

Riha, que desde 2009 conduz a Lighthouse e possui em seu currículo um extenso trabalho na área de entretenimento, tendo trabalhado anteriormente para empresas como a Sky TV, Abril e Globosat, teve a ideia de convidar o experiente escritor de livros infantis espíritas Adeilson Salles, com várias obras publicadas pela FEB, para ser o autor do projeto.

Os episódios estão sendo roteirizados e devem estar prontos para a veiculação a partir da Páscoa de 2012, e as emissoras que estarão apresentando a animação estão ainda em negociação. Segundo Salles, as imagens da série infelizmente não podem ser divulgadas no momento, mas ele está certo que irão encantar o público, não deixando nada a dever para nenhuma outra animação atual.

Salles, que também colabora na divulgação da Doutrina como palestrante e articulista, publicando textos em revistas, sites e jornais da Imprensa Espírita, concedeu à Folha Espírita a entrevista abaixo:

Folha Espírita – Você possui uma carreira produtiva como escritor de livros espíritas infantis. Alguma vez havia sonhado em escrever também para animação? Como aconteceu ou convite?

Adeilson Salles – Eu venho publicando muitos livros infantis pela Federação Espírita Brasileira (FEB) e outras editoras há algum tempo, mas, por mais que sonhasse, nunca imaginaria um projeto como esse. Ricardo Riha, da Lighthouse, me procurou fazendo o convite para que eu escrevesse os argumentos (histórias) para o projeto. A princípio, fui tomado de surpresa e emoção pelo inusitado convite, mas não estava sonhando e aceitei de pronto minha participação.

FE – Os episódios mostram fatos reais da vida

Arquivo pessoal



Salles é autor de vários livros infantis publicados pela Federação Espírita Brasileira (FEB) e outras editoras

de Chico Xavier ou recorrem também à fantasia para retratar as mensagens edificantes?

Salles – Alguns episódios irão retratar parte da vida do Chico e outros terão fantasia em sua elaboração, mas sempre tomando como base o legado do homem de bem deixado pelo querido médium mineiro. A contribuição de Chico Xavier, por meio de seus exemplos edificantes, é material mais que suficiente para a elaboração das histórias.

FE – As produtoras sugeriram que determinadas mensagens fossem ressaltadas ou que você se detivesse em algum aspecto da vida de Chico Xavier?

Salles – Existe a liberdade artística, todavia os argumentos são escritos dentro da proposta orientada pela produtora. Vale ressaltar que o desenho animado deverá ser apresentado para as crianças em geral. Não existe por parte da produtora, nem



quanto à repercussão da série entre as crianças.

Salles – Entendo que toda mensagem que chegue à criança deva levar alegria, emoção e conteúdo. A vida de Chico Xavier é permeada de fatos alegres e emocionantes. Como a equipe de produção é da mais alta qualidade, a criança receberá um presente para entreter-la e educá-la. Principalmente, observaremos na animação o respeito à inteligência infantil e à qualidade que a criança merece. Imagino que todos, adultos e crianças, terão uma bela surpresa.

FE – Os roteiros das animações atuais para televisão carecem de mensagens edificantes e quase sempre versam sobre disputas, vaidade infantil e consumismo. No entanto, fornecer boas opções de programas para os pequenos é uma tarefa nobre e importantíssima, e você está trabalhando nesta direção! Como enxerga as perspectivas para o futuro do entretenimento infantil?

Salles – Acredito que a partir desse projeto valioso da Lighthouse e da Big Jack novas possibilidades acontecerão. Nunca imaginei que meus livros infantis fossem utilizados em escolas laicas como acontece hoje, muito menos que os livros infantis editados pela FEB fossem traduzidos para o inglês. Alguns desses títulos podem ser encontrados em formato e-book (livro digital). Hoje os livros infantis espíritas podem ser encontrados em todas as livrarias do Brasil, algo inusitado em se tratando desse tipo de literatura em nosso meio.

FE – Não há dúvida de que, nos lares espíritas, as famílias irão vibrar com a novidade e as crianças ficarão curiosas para assistir à série. Você acredita que os episódios poderão cativar também crianças provenientes de famílias que estejam fora da Doutrina, espalhando a mensagem de Chico Xavier em lares onde ele ainda não é conhecido?

Salles – A proposta básica dos produtores é levar o legado de Chico Xavier para todas as crianças, sem distinção religiosa. A mensagem do nobre médium mineiro é de igualdade e amor, e a série pretende destacar as virtudes cristãs do personagem. Essa abordagem garantirá à animação a isenção de rótulos e denominações religiosas. Chico Xavier era um homem que sempre foi criança no entendimento da vida e não que se distribuiu, portanto sua mensagem irá se identificar claramente com todas as crianças de coração puro como o dele. São iniciativas como essa que efetivamente contribuem para a melhora do mundo.

História em quadrinhos traz biografia de Kardec

GIOVANA CAMPOS

O livro *Kardec*, lançado pela editora Barba Negra, no mês passado, traz a história adaptada para quadrinhos sobre a vida de Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo. A ideia dos autores é transportar o leitor para a França do século XIX, onde as ideias metafísicas borbulhavam, e acompanhar Kardec durante a sua busca por respostas sobre a existência humana.

Escrito pelos gaúchos Carlos Ferreira e Rodrigo Rosa, o livro, que chega às principais livrarias do País no início de novembro, conta com prefácio de Marcel Souto Maior, autor do livro *As Vidas de Chico Xavier*. Nele, o leitor entrará em contato com uma França que se preocupou em entender fenômenos sobrenaturais, vividos nas reuniões de "mesas girantes", em que objetos se moviam inexplicavelmente, e a história do homem que mudou seu nome e dedicou o resto da vida a entender e explicar aos outros o conhecimento adquirido sobre esses fenômenos e a continuidade da existência humana.

Confira um breve bate-papo dos autores com a *Folha Espírita*:

Folha Espírita – O que os motivou a fazer a biografia de Kardec em quadrinhos?

Carlos Ferreira – O que me motivou foi querer entender e investigar aspectos peculiares do século XIX, como o surgimento de novas ideias, filosofias e novos rumos da religiosidade. A forma de ver a natureza, o universo e a vida, naquela época, mudava radicalmente. E o materialismo ascendia. O século XIX deu luz aos séculos XX e XXI. E as investigações do professor Rivaill acerca do sobrenatural, ou melhor, do sobre-humano, tinham o que eu buscava em uma história. Antes dos eventos das mesas girantes o professor Rivaill era um tipo de homem cético. Depois das mesas, transmutou-se em Allan Kardec.

Rodrigo Rosa – Tanto minha ligação familiar com o Espiritismo como o interesse que me despertou o relato de Allan Kardec sobre sua vida. Antes de começar a trabalhar com essa história em quadrinhos (nosso projeto se iniciou em 2007), não tinha ideia nenhuma da vida de Rivaill e seu relato me pareceu que renderia um belo quadrinho. Então o fizemos.

FE – Quais os principais pontos da vida de Kardec que foram inseridos na obra?

Ferreira – O livro se passa de 1854 a 1855. Acompanhamos um ano da vida do professor Rivaill. Vemos como ele ficou sabendo sobre as mesas girantes e como isso transformou sua vida. No livro ele nos é apresentado como um homem comum, mas que será extraordinário. Temos Kardec amigo, professor, esposo, culto, magnetista, investigador e futuro codificador. O que buscamos é apresentar aspectos mais ocultos da sua vida.

Rosa – O livro é uma ficção biográfica. Ou seja, partimos de elementos reais obtidos pelo estudo da vida de Kardec e colocamos algumas passagens ficcionais, mas sempre levando em conta a história real. Nossa história em quadrinhos relata os primeiros contatos do professor Rivaill com as mesas girantes e os médiuns e sua estada dentro desse universo. É um quadrinho sobre a transformação de um homem dentro de um mundo em transformação.

FE – Qual é o público? Crianças, jovens, adultos?

Ferreira – Acredito que a leitura possa ser apreciada por todos os públicos, mas principalmente jovens e adultos. Há camadas e camadas de leitura nas páginas. É uma obra bem aberta. Sintam-se em suas casas. Acho que *Kardec* busca não só leitores interessados por Espiritismo ou quadrinhos. Acho que o principal leitor de *Kardec* é aquele que quer ler uma história que busca ser bem contada. Gosto de pensar que foi para isso que criamos os quadrinhos. Para unificar o bom leitor.

Sobre os autores:

Carlos Ferreira nasceu no Rio Grande do Sul, é roteirista e diretor de TV. Fundador da revista *Picabu*, adaptou para os quadrinhos *Os Sarrtões*, outra parceria com Rodrigo Rosa.

Rodrigo Rosa também é gaúcho, ilustrou diversos livros infantis, tendo recebido cerca de 20 prêmios em salões de humor no Brasil e no exterior.

PSICOTERAPIA POR REGRESSÃO DE MEMÓRIA

Maria Julia P. M. P. Peres – MÉDICA

Sessões de duas horas a cada 15 dias

Telefones: 3284-8929 / 3288-6523 / 4702-3321 / 4702-3287

E-mail: mjuliperes@terra.com.br

Site: www.tvperes.com.br

Rua Mestre Cardim, 887 – Paraíso – São Paulo – SP



Assista o melhor da
tvcei online na

NetMovies
.com.br



Acesse categoria Religião em:
www.netmovies.com.br/

e veja o melhor da TVCEI online no sistema Video on Demand

tvcei.com

Interatividade
Comunicação | 3218-8430
Publicidade | 3238-8427
Ligação 909 - São Paulo - SP | 70.790.090

Educa a Tua Alma

A ética

SANDRA MARINHO

Nesta edição vou me arriscar a falar sobre um tema bastante complexo: ética. Do grego *ethos*, significa modo de ser, caráter, comportamento.

A ética permeia todos os setores da sociedade. É mais comum ouvirmos falar de ética moral e profissional. Mas... vocês podem estar se perguntando: o que tem a ver ética com esta coluna num jornal espírita? A resposta é: tudo.

Como podemos olhar no espelho e nos ver como verdadeiros cristãos se no exercício de nossa profissão, na condição de cidadãos e membro de uma família não nos pautamos por ela?

E o que será que nos acontece quando agimos despreocupados de qualquer regra ou conduta ética? Em um dos capítulos do livro *Pontos e Contos*, de Irmão X, psicografado por Chico Xavier, é narrada a vida de um eminente advogado chamado Abelardo Tourinho. Conhecido por todos como "Grande

Cabeça", era inteligentíssimo, estudioso incansável e capaz de ganhar as causas mais intrincadas. Por esse motivo, era extremamente admirado e temido pelos seus pares.

Onde aparecia era reverenciado. No fórum tinha preferência no atendimento. Impunha-se onde quer que fosse. Mas Tourinho, apesar do seu talento privilegiado, não vacilava na defesa do mal diante do dinheiro. Assim, em troca de pagamento milionário, o casuista usava de todo o seu conhecimento e astúcia para submeter leis e decretos à sua interpretação. E saía-se sempre muito bem. Não se interessava por questões pequenas e nunca foi visto lutando em causa humilde na defesa dos fracos contra a opressão dos poderosos.

Sua mãe, devotada cristã, era a única a se preocupar com a forma pela qual Tourinho trabalhava, menosprezando qualquer ditame de ética. Ela o

advertia, dizendo: "Não se descuide na missão do Direito!"; "Não admita que a ideia de ganho avassale as cogitações." E alertava: "Ser advogado, tanto quanto juiz, é difícil ministério da consciência." E apelava ao filho: "Não se impressione com o dinheiro!" E muitas vezes comentava com ele: "Sinto falta dos humildes entre seus clientes..." Mas, diante das adverteências da mãe, o nobre advogado alegava que os tempos eram outros e que deveria preservar as conquistas que fizera.

O tempo foi passando e sua mãezinha se foi. Tempos mais tarde, ele também transpôs a barreira da morte; e se viu do outro lado da vida, envolvido na extensa rede de compromissos assumidos. Chorou, chorou... E caído se achava sem forças para levantar. Sua cabeça ficou enorme, e, colado ao solo, ali permanecia atormentado pelas vítimas ignorantes e sofredoras.

Mas a abnegada mãe, que continuava zelando por ele na espiritualidade, rogou em seu favor junto ao benfeitor espiritual para o qual pediu um parecer sobre a situação do filho deformado. Após examinar Tourinho, o amigo espiritual diagnosticou que ele estava padecendo de inchaço da inteligência devido aos crimes cometidos com as armas intelectuais quando em vida. E completou

dizendo que o único modo para apressar a sua cura seria o retorno de Tourinho ao mundo físico, sofrendo de hidrocefalia no corpo terrestre. Somente assim poderia curar-se dos desvarios da "grande cabeça".

Embora a ética como recurso fundamental para vivenciarmos uma sociedade justa e fraterna, nos moldes dos ensinamentos de Jesus, esteja cada vez mais escassa nos dias atuais e nos diversos setores da vida material, cabe a nós fazer a nossa parte sem desculpas e colocar a ética em tudo o que realizamos e em qualquer ocasião em que fomos chamados a agir, opinar ou decidir.

Pautando-nos pela ética, nada temos a temer, porque estaremos garantindo o equilíbrio mental, moral e espiritual facultado pela consciência tranquila. E se acaso um dia faltarmos com a ética, lembremo-nos de que a vida presente nos oferece a melhor oportunidade para a necessária retificação. Pensemos nisso.



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e responsável do programa *Portal de Luz*, apresentado pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

papo cabeça

"Bicicloteca" beneficia moradores de rua

Para quem ainda não conhece esse importante veículo, a "Bicicloteca" é uma biblioteca itinerante que circula pelas praças do centro de São Paulo com a missão de levar cultura para a população de moradores de rua e todos aqueles que se interessam pela leitura.

Tudo começou com o gaúcho Robson Mendonça, 60 anos. Jovem ainda, perdeu a família toda em um acidente de carro; teve sua conta bancária clonada e viu seu dinheiro desaparecer do dia pra noite. Desacreditado e sem esperanças, acabou indo morar nas ruas de São Paulo, onde aprendeu que a vida poderia ser ainda mais dura.

Nem todo o sofrimento que passou fez com que ele perdesse o amor pelos livros e o hábito da leitura. Muito pelo contrário, os livros mantiveram seu espírito vivo e o ajudaram a acreditar que a mudança era possível.

Sem poder retirar livros em bibliotecas públicas por não ter residência fixa, além de ler as obras que conseguia junto aos sebos e livrarias do centro da cidade de São Paulo, o gaúcho teve a ideia de tornar os livros acessíveis a pessoas na mesma situação que ele.

Com uma mochila nas costas, entregava um livro para cada morador de rua. As pessoas que o conheciam ficavam intrigadas com o fato de ele sair distribuindo os livros para os moradores de rua. A quem lhe perguntava, ele explicava: "Eu aprendi a ler de uma forma diferente na época em que eu também era morador de rua e quis dividir minha conquista com aqueles que vivem o mesmo infortúnio. Percebia que, por meio dos livros, poderia levar fantasia e esperança a quem mais precisa."

Com o tempo, o número de livros e interessados aumentou, o que fez com que Robson procurasse uma alternativa para a distribuição. Com o patrocínio do Instituto Mobilidade Verde, construiu um triciclo, acoplou um baú na parte traseira e deu o nome ao veículo de Bicicloteca, que pode transportar 300 livros por dia, um peso de 150 quilos aproximadamente, sem necessitar de combustível, de forma sustentável, barata e segura.

*A Bicicloteca dos Moradores de Rua tem um



papel social muito importante que é dar a chance de mudança de vida e de inclusão social. Morador de rua não tem endereço, identidade, não tem nada. O papel da Bicicloteca é trazer esses seres humanos para a comunidade", explica.

Em dois meses de operação, Robson já emprestou 5 mil livros. Uma campanha estadual, por meio de rádios e TVs, conseguiu levantar 12 mil livros doados pela população. "O único compromisso de quem pega os livros é ler, devolver ou passar para outra pessoa interessada", conclui.

Além de levar cultura e sonhos para os moradores de rua por meio da leitura, Robson saiu da condição de morador de rua, estudou, formou-se em Direito e coordena a ONG Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo, a qual atende 380 pessoas em situação de pobreza extrema e miséria.

Até o fim do ano, o Instituto Mobilidade Verde comprometeu-se a construir mais nove Biciclotecas e doá-las para que comunidades locais possam desenvolver o compartilhamento de livros entre si.

As mocidades e grupos espíritas que se interessam em doar livros devem procurar os seguintes locais: Movimento Estadual da População em Situação de Rua (Rua José Bonifácio, 398, loja 01 - Centro - São Paulo); Biblioteca Municipal Mário de Andrade (Rua da Consolação, 94 - Centro - São Paulo); The Hub (Rua Bela Cintra, 409 - Jardins - São Paulo) e Biciclotecas do Metrô - São Paulo.

(WJG)

cantinho do evangelizador

A um tio muito especial...

WALTHER GRACIANO JR.

Queridos amigos leitores. Certa ocasião, o escritor alemão Berthold Brecht escreveu: "Há homens que lutam um dia e são bons. Há homens que lutam um ano e são melhores. Há homens que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida. Estes são imprescindíveis."

Quando retornam ao mundo espiritual, os "imprescindíveis" deixam frutos do trabalho realizado e levam em suas "bagagens" a consciência tranquila da tarefa cumprida. E o caso do nosso companheiro Antonio Alves Marujo, cujas crianças do Lar do Alvoceer, em Diadema (SP), prestam homenagem através da singela carta que publicamos abaixo.

Ao nosso querido tio,

Sua presença era, semanalmente, muito aguardada por nós porque, além dos benefícios do passe, que, de forma fraternal, transmitia a cada um de nós, vinham das suas mãos, e para nossa alegria, os gostosos pirulitos e balas com os quais nos deliciávamos. Felizmente, após sua partida física, referidas guloseimas não nos têm faltado, porque o também grande amigo José Antonio Lucatelli tomou para si o doce encargo.

Por várias vezes o víamos medindo a extensão do nosso pátio e comentar sobre as condições do local onde brincávamos, alegando que eram bastante precárias e que um dos seus sonhos era ver nosso Lar bem mais bonito!...

Agora, querido tio Marujo, em muito lhe somos gratos. Continuamos a sentir sua presença amiga, interferindo por nós - no trabalho a benefício das benfeitorias nas instalações que tão generosamente nos abrigam. Sentimos também a marcante presença do nosso Saldanha, assim como do Alcindo Demétrio. Que equipe!

Devagar, estamos sendo privilegiados com muitos benefícios e, de conformidade com os seus sonhos, "ganhamos" um pátio bem apropriado, onde podemos brincar e correr sem o risco de "ralar" covetes e joelhos.

Tio, na alegria estampada no rostinho de cada um de nós, pedimos que Deus o recompense por tanto carinho e dedicação, assim como a cada um dos seus dignos familiares!

Dados biográficos, fornecidos por seu filho dr. Ricardo Marujo

Antonio Alves Marujo nasceu na cidade de São Paulo, em 13 de junho de 1931, sétimo filho de pais portugueses. Ficou órfão dos pais aos 6 anos, sendo criado por um irmão mais velho.

Muito trabalhador e ainda bem jovem, foi admitido na Nestlé como propagandista médico. Foi progredindo na empresa e se aposentou no cargo de diretor do Departamento de Açoçolados e Nescafé.

Casou-se em 1956 com dona Jeanine, filha do senhor Samuel - que era vizinho e amigo do seu irmão. Dessa união nasceram três filhos, que lhes deram sete netos, dos quais muito se orgulhava.

Durante os primeiros 60 anos de sua vida,

Arquivo pessoal



Marujo retornou à pátria espiritual

permaneceu cético e afirmava que só existiam duas religiões: "Ou você era católico ou macumbeiro."

Em um restaurante que frequentava, fez amizade com Mário Marchi, que, repetidas e insistentes vezes, o convidou a conhecer o centro espírita que frequentava e no qual também trabalhava como voluntário. Após alguma relutância, acabou aceitando o convite e assim veio a conhecer o Grupo Espírita Cairbar Schutel e os trabalhos desenvolvidos no Lar do Alvoceer, sobretudo com as crianças.

O fato que mudou sua visão errônea sobre religião ocorreu no ano 2000, quando teve oportunidade de conhecer pessoalmente nosso mestre Chico Xavier. Dizia que sua vida mudou radicalmente após o encontro em Uberaba. Viu uma imensa luz ao redor do médium, ao mesmo tempo em que teve uma sensação de leveza muito grande. Foi um momento inesquecível; sentia estar num lugar incrível, que mais lhe parecia ser o céu. A partir daí, foi incentivado a estudar a Doutrina Espírita e a trabalhar nos passes e no Lar do Alvoceer, com muito amor e extremada dedicação.

Não cansava de dizer que o conhecimento adquirido mudava por completo sua visão de vida, que o seu trabalho no Grupo Espírita Cairbar Schutel e no Lar do Alvoceer em muito o confortava e que era por demais prazeroso. Falava que se sentia mais completo como ser humano e que, enfim, havia se tornado uma pessoa muito melhor.

Muito ativo, as coisas para ele deveriam ser para "ontem". Esforçava-se para incrementar a assistência e o funcionamento do Lar, principalmente a arumação do pátio para as crianças poderem brincar mais livremente.

Teve outras oportunidades de visitar Chico Xavier e o prazer de levar até ele familiares e amigos. No início de 2008 apareceu a doença física e em 27 de abril de 2009 desencarnou serenamente, sem nenhum sofrimento aparente. Já recebemos algumas comunicações da espiritualidade dizendo que ele está em franca recuperação. A boa notícia é que já continua arduamente seu trabalho no Grupo Espírita Cairbar Schutel, assim como no Lar do Alvoceer, sobretudo no labor com as crianças.



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

música

A Doutrina de Amar

Letra e Música de Ana G. Graciano



SEM JULGAR NIN GUÉM

rire
refletir

Encontro com Deus

RICHARD SIMONETTI

Dona Cidinha lia tranquila *O Evangelho segundo o Espiritismo*, no jardim do edifício de apartamentos onde residia, quando uma moradora aproximou-se:

- Bom dia, dona Cidinha.
- Bom dia, minha filha.
- A senhora é espírita, não é mesmo?
- Sim, de todo o coração. O Espiritismo é bênção de Deus em nossas vidas.
- Eu queria justamente perguntar-lhe a respeito de Deus. Sou católica e aos domingos tenho um encontro com o Senhor na missa. Como fazem os espíritas, se não frequentam a igreja?
- Estou surpresa! O seu Deus é tão limitado assim?
- Como?
- Se comparece perante os fiéis apenas na missa, e só para os católicos...
- Como é o seu Deus?
- Não o meu. O nosso, minha filha! Deus é o Pai de todos nós, não apenas de católicos, mas de todos os religiosos e até de quem não tem religião. E não está dentro de uma igreja, mas em todo o Universo, em todas as manifestações da natureza, nos mundos que se equilibram no espaço, na beleza das flores, no trinar dos pássaros, no sorriso da criança, na solicitude das mães...
- Como pode Deus estar presente em tudo? Ele não tem seus compromissos, governando o Universo?

- Você está imaginando Deus de maneira antropomórfica. Por isso tem dificuldade.

- Antropomórfica, que nome esquisito!
- É a concepção de Deus à imagem do homem, como se fosse um soberano a governar o Universo, instalado num palácio celestial.
- Não é assim?
- Deus, minha querida, é a Consciência Cósmica do Universo, a Mente Divina, presente em tudo e em todos.
- Em todos? Também em nós?
- Sim, na intimidade de nossa consciência, a exprimir-se no ideal de servir, nas sementes de virtude, no anseio de aprender, nas dores de consciência pelo exercício do mal, ou na satisfação pelo Bem praticado. Tudo isso é Deus que nos fala, que nos orienta, que nos adverte, que nos chama, que nos espera...
- E por que as pessoas não conseguem perceber a presença de Deus?

- Quando o fariseu perguntou a Jesus qual o mandamento maior da Lei, o que o Mestre respondeu?

- Isso eu sei. Jesus citou dois mandamentos: o amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos. E explicou que resumem tudo o que está no Velho Testamento.

- Muito bem, você está demonstrando conhecer o pensamento de Jesus. Quando estudamos o assunto, logo percebemos que esses dois mandamentos se completam. Impossível amar a Deus sem amar o próximo. Não há melhor maneira de demonstrar amor a um pai do que cuidando de seu filho.

- Agora entendo por que os espíritas empenham-se tanto em praticar a caridade. Seria uma ponte para Deus?

- Perfeito, minha querida. O melhor altar para nos aproximarmos de Nosso Pai, independentemente de nossa concepção religiosa, é a caridade. Sempre que a exercitarmos perceberemos a presença de Deus em nossas vidas, proporcionando-nos a maior de todas as alegrias, aquela que decorre do dever cumprido.

Os teólogos criaram, ao longo do tempo, concepções dogmáticas, com ritos e rezas voltados para o culto exterior, sugerindo que Deus está no interior de sua igreja e que só ela levará os crentes ao Céu.

Afastaram-se do pensamento original de Jesus, que, despido de formalismos e firulas dogmáticas, nos ensina, com a simplicidade da sabedoria autêntica e a profundidade da verdade revelada, que o Reino de Deus deve ser encontrado na intimidade de nossas almas, como exprime em Lucas (17:21): *...o Reino está dentro de vós.*

E mais: se pretendemos um encontro com o Senhor nesse reino íntimo é fundamental que observemos sua recomendação (Mateus, 7:12):

Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também a eles...



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Fim do mundo?

FERNANDO ÓS

O mundo inteiro fala ou ouve falar do fim do mundo. Nas redes de tevê, os vídeos mostram cenas finais da destruição da nossa civilização consumista, com o vento soprando folhas secas pelas ruas e edifícios desertos. Tudo sem sinal de vida.

Claro que as pessoas ficam amedrontadas, todos imaginavam que nosso planeta iria durar mais de 4 bilhões de anos, até que o Sol esfriasse, levando de roldão até mesmo o sistema solar. O bonde da alegria poderia continuar sem o temor de uma parada brusca.

A tribo Maia, no México, evoluída em cálculos astrais, registrou uma época precisa para que surja o Apocalipse. O tempo indicado foi o final de 2012. Mas esse prazo não foi aceito pelos astrônomos.

Lembro aqui de um pastor americano que, informado com as brigas internas em seu agrupamento, anunciou pelas redes de tevê que o mundo acabaria em dezembro de 1999. Ele conduziu seus seguidores para as montanhas do Colorado, todos lhe seguiram, mas passou 1999, nada aconteceu, e, desde então, o pastor desapareceu.

Caminho do porvir

Num certo dia da década de 1980 perguntei ao médium Chico Xavier o que ele poderia prever sobre as notícias que corriam o mundo sobre o Apocalipse que seria iminente. O médium desconversou e pediu-nos que orássemos pela humanidade, que pensássemos na misericórdia divina.

Algumas semanas depois, em uma visita que fiz ao Hospital do Pênfigo Selvagem, irmã Aparecida me contou que Chico havia estado no local dias antes para visitar os pacientes internados e, tendo ressurgido o assunto do fim do mundo, havia feito o

seguinte comentário: "Os benfeitores me dizem que o fogo virá do Oriente e será o dia da desolação. Milhares de sobreviventes migrarão para a Amazônia e fundarão na região um novo país", tendo ainda acrescentado: "Copacabana afundará no mar."

Devo assinalar que a irmã Aparecida, já desencarnada, era uma santa, justa e confiável mulher. Enquanto Chico viveu, guardei silêncio. No tempo devido, o Espírito Emmanuel, por meio da mediunidade de Chico, declarou à Marlene Nobre, experiente e confiável jornalista na divulgação da Doutrina Espírita, em congressos e conferências, o seguinte recado: "O final dos tempos materialistas será no fim de 2019."

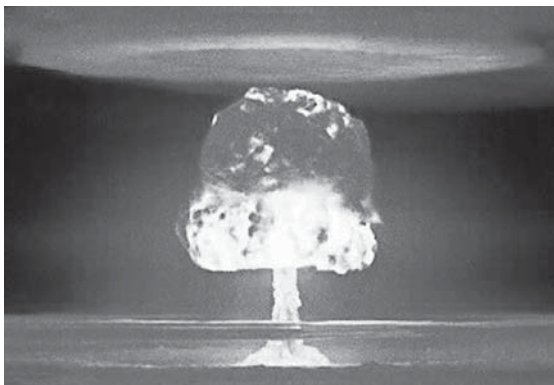
Sim, ocorrerão vários fenômenos, mas não será o fim do mundo. Haverá uma Nova Era para a humanidade. Esse prenúncio está previsto em *O Livro dos Espíritos*, questões 172 a 188.

Por uma questão de credibilidade, escolhi a mensagem de Emmanuel, conforme as leis cósmicas que fundamentam a evolução coletiva dos mundos. Após a purificação através de dores e aquisição de conhecimento, ingressaremos na felicidade cósmica.

Certamente que devemos contar com a ajuda misericordiosa de Deus Criador, que tudo mantém e comanda com seus arcanjos. E tudo virá a seu tempo. Confitemos no Pai Maior, Ele não nos criou para destruir-nos. Tenhamos confiança nos critérios de Deus.



Fernando Ós (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Gaúba (RS). www.iefernando.com.br



Uma plástica na alma

CONRADO SANTOS

A atriz britânica Kate Winslet declarou recentemente que aderiu à campanha de algumas colegas de profissão de seu país contra as cirurgias plásticas estéticas - que têm sido feitas muitas vezes em excesso pelas atrizes de Hollywood.

Kate, de 36 anos, junta-se à Emma Thompson e Rachel Weisz, todas elas vencedoras do Oscar, que têm feito duras críticas a esse costume. Ela chama o seu grupo de "Liga Britânica contra a Cirurgia Estética" e diz que, mesmo mais velha, jamais irá desistir de sua bandeira. "Iso vai contra meus valores e contra a forma com que fui criada, de admirar a beleza natural", afirmou ainda aos jornais ingleses.

Uma das atrizes mais festejadas do cinema atual, Kate eternizou seu talento em filmes como *Titanic*, *Foi Apenas Um Sonho* e *O Leitor* e explica que não gostaria de ficar com a expressão "congelada", o que prejudicaria suas atuações.

Emma Thompson, amiga de Kate desde 1995, quando ambas filmaram *Razão e Sensibilidade*, foi quem iniciou a campanha. "Estamos nessa obsessão por juventude, em que todas precisam parecer ter 30 quando têm 60", diz.

Nos anos 90, Emma, hoje com 52 anos, fez grande sucesso em Hollywood. Mas, com o avanço da idade, as oportunidades ficaram escassas. Desde 2006, ela abriu o verbo contra a ditadura da magreza e juventude, dando sua opinião abertamente à imprensa.

Rachel Weisz, que aos 41 anos ainda estampa campanhas de cosméticos com sua beleza clássica, chegou a dizer, há cerca de dois anos, que o uso do botox deveria ser proibido para atores. "Atuar é pura expressão", afirmou aos jornais.

A obsessão pela aparência física, tão presente na sociedade atual, possui, numa primeira análise, o efeito de distanciar o ser humano dos valores verdadeiros. A vaidade assume proporções desmedidas, encobrindo o verdadeiro sentido de estarmos encarnados, atuantes e produtivos no plano físico. Quantos homens e mulheres gastam recursos de tempo, dinheiro e energia em busca da perfeição física, perdendo encarnações inteiras apegados ao próprio corpo?

No entanto, lembremos que o próprio Chico Xavier, em diferentes ocasiões, não se colocou contra a cirurgia plástica regeneradora, desde que fosse usada com a finalidade de se recuperar de pequenos defeitos ou traumas sofridos no corpo físico. "A plástica regeneradora é muito legítima", disse ele no programa Pinga-Fogo de 1972, na extinta TV Tupi, mostrando, como sempre, o seu respeito à evolução da Ciência e da Medicina.



No livro *Lições de Sabedoria*, editado pela FE, quando questionado pelo dr. Sílvio Lemos sobre o tema, ele disse: "Nós pensamos, com os amigos que se comunicam conosco, que nem toda provação deve perdurar durante a existência inteira. Cheta o momento em que essa provação pode ser extinta e renovada para o bem, reformada para a felicidade da criatura. A cirurgia plástica regeneradora é uma ciência que vem em benefício de nós outros, porque muitos de nós precisamos do rosto mais ou menos bem composto, das pernas fortes ou mesmo de outros sinais morfológicos do corpo corretos para cumprir bem a tarefa."

No entanto, o que assistimos hoje nada tem a ver com a situação descrita por Chico, já que se tornou cada vez mais comum homens e mulheres absolutamente saudáveis e perfeitos buscarem obsessivamente o aprimoramento da própria beleza física, como se esta fosse a finalidade maior da vida. Inúmeras cirurgias estéticas desnecessárias são feitas diariamente no mundo, muitas vezes por profissionais inescrupulosos e tão desenganados como os próprios pacientes.

Sabemos que cada encarnação é uma dádiva divina, na qual temos a oportunidade de trabalhar, evoluir e aprender um pouco mais. Busquemos focar nossas energias nos valores eternos do espírito, antes que o arrependimento pelo tempo perdido na vaidade possa nos arrasar a alma.



Conrado Santos (conradogs@terra.com.br) é marqueteiro, publicitário e colaborador do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na capital paulista

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon



Grupo Guarani
Rua dos Jornalistas, 201-A
Jabaquara
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de Informações "SIPALANON": (11) 3228.7425
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

- Grande São Paulo Rádio Boa Nova 1450 AM
- Sorocaba e Reg. Sudoeste Rádio Boa Nova 1080 AM
- Mococa -SP Rádio Boa Nova 1160 AM
- Sul de MG SP e Sul do RJ Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
- Juazeiro BA Petrolina PE Rádio Cidade 870 AM

Sintonias Via Parábola

- Parábola Analógica Lelloção TV (Cabo do Braço) Altere o canal para 6, 20Hz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
- Parábola Digital Satélite Brazilsat 1 Polarização Horizontal Banda C-3.904 Mhz Simbol Rate 1875 MSB/s

Rádio Via Internet

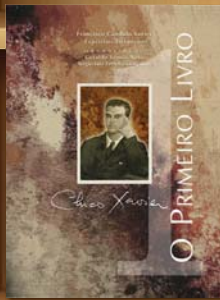
www.radioboanova.com.br - OnLine (ao vivo) - OffLine (gravado)

rede@radioboanova.com.br
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11



RBN Rede Boa Nova
EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Aqui tem filosofia, ciência e religião.



Chico Xavier | Espíritos diversos
Chico Xavier — O primeiro livro
Organização: Geraldo Lemos Neto
e Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves



Chico Xavier | Emmanuel
Deus conosco
Organização: Wanda Amorim Joviano
e Geraldo Lemos Neto



Chico Xavier | Neio Lúcio
Sementeira de luz
Sementeira de paz
Colheita do bem
Organização: Wanda Amorim Joviano



Chico Xavier | Emmanuel e Neio Lúcio
Pérolas de sabedoria
Organização: Braz José Marques



Chico Xavier | Emmanuel
Iluminuras
Organização: Cezar Carneiro de Souza

Chico Xavier | Espíritos diversos
Militares no Além
Organização: Wanda Amorim Joviano



Chico Xavier | Espíritos diversos
Luz na Escola — Chico Xavier na Escola Jesus Cristo de Campos | RJ
Organização: Clóvis Tavares e Flávio Mussa Tavares

Geraldo Leão | Geraldo Lemos Neto
Pedro Leopoldo vista por Chico Xavier
1910-1959 — 49 anos da presença do
maior médium de todos os tempos

Chico Xavier | Espíritos diversos
Viajantes — A Espiritualidade iluminando
sua mente e seu coração através de Chico Xavier
Organização e interpretação: Fernando Peron



Jhon Harley
O voo da garça
Chico Xavier em
Pedro Leopoldo
1910 | 1959

Julieta Marques
Chiquito



Carlos A. Baccelli
Chico Xavier — O médium
dos pés descalços

Martins Peralva
Evangelho puro,
puro Evangelho
— Na direção
do Infinito
Organização:
Basílio Peralva



Geraldo Lemos Neto | Espíritos diversos
Réstia de luz



Geraldo Lemos Neto | Theophorus
Ignácio de Antioquia



Flávio Mussa Tavares
Célia Lucius, Santa Marina —
Semelhanças entre as
biografias católicas e o
romance “50 anos depois”
de Francisco Cândido Xavier
e Emmanuel

Carlos Malab | Blandina
Era uma vez para sempre

